



FOLHA DE SP PAULO ★★★

SEGUNDA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2016

RIO2016

B13



QUANDO A TORCIDA BRILHA

"Marta melhor que Neymar" Na goleada do futebol feminino sobre a Suécia, por 3 a 1, a torcida empurrou o time com gritos de "A Marta é melhor que o Neymar".

Culinária oriental Nas arenas de luta e boxe, a torcida manifestava apreço pelos chineses cantando "yakisoba" e "China to box".

"Seus cabelo é da hora" O boxeador equatoguiano Carlos Andrés Mirra não esperava tanto calor da torcida do boxe. Assim que o ringo soou, a torcida começou a cantar "Pelados em Santos", dos Mamonas Assassinas. É difícil que tenha entrado o homemagem.

Rosário vai te pegar O juiz de boxe Jones Kennedy do Rosário teve seu momento de estrela nos Jogos. Ele foi o árbitro de uma luta preliminar e, na audiência de honorários brasileiros, a torcida o adotou. "Rosário vai te pegar", gritavam das arquibancadas.



QUANDO A TORCIDA PISOU NA BOLA

Silêncio, por favor Os narradores da natação, em português e inglês, se cansaram de pedir para a torcida ficar quieta na hora da largada. Muitas vezes em vão.

"Fair play?" Na final do solo da ginástica artística, os torcedores deixaram de lado o "fair play" e começaram a vibrar com erros dos rivais dos brasileiros. Arthur Nory chegou a pedir para o público parar.

Vaiá no pódio Após a derrota para Thiago Braz, no salto com vara, o francês Renaud Lavillenie comparou as vaiás da torcida ao que Jesse Owens havia sofrido com os nazistas. As vaiás, no entanto, foram exageradas. Braz pediu para a torcida parar.

GRITOS DE GUERRA

"EU ACREDITO"
(para incentivar viradas no placar)

"QUEM NÃO PULA É DO BRASIL"
(grito da torcida Argentina faz todos pularem)

"ALEMANHA, PODE ESPERAR, A SUA HORA VAI CHEGAR"
(futebol masculino do Brasil)

"UH, VAI MORRER"
(grito para os rivais no boxe)

Quase não coube Era para ser a apoteose de **Michael Phelps**, com seu 10.º ouro em Olimpíadas. Mas o americano não teve de se contentar com a prata nos 100m borboleta e se esgoelou no pódio com Chad le Clos e Lázaro Cebal. O ouro foi para Joseph Schooling, atleta de Singapura e fã de Phelps.



Em família O argentino Santiago Lange, 34, ganhou a primeira medalha de ouro do país na vela um ano depois de retrair metade de um pulmão em razão de um câncer. Ele só veio para os Jogos porque queria integrar a mesma delegação dos filhos, que disputam a classe 49er.



Piriri O francês **Yohann Diniz** passou mal durante os 50 km da marcha atlética, não conseguiu se controlar e defecou enquanto marchava. Desmaiou dez minutos depois e, ainda assim, conseguiu chegar em oitavo.



Paraolímpica olímpica A iraniana **Chahin Nouri** disputou os Jogos Olímpicos no tiro com arco sentada em sua cadeira de rodas. Ex-lutadora de taekwondo, ela ficou paraolímpica em um acidente. Em Londres-2012, tornou-se a primeira mulher do Irã a ganhar o ouro em Olimpíadas ou Paraolimpíadas, mas perdeu na estreia no Rio-2016.



Quebrados O ginasta francês **Sébastien Le Senne** sofreu uma fratura na perna durante a qualificação. O levantador de peso armênio **Andranik Karapetyan** teve um deslocamento de cotovelo quando tentava levantar 195 kg.

Cair e levantar O britânico **Mo Farah** caiu no meio dos 10.000 m, se levantou, e ainda ganhou a medalha de ouro. "Eu pensei em correr o mais rápido possível e não entrar em pânico. Eu pensei: 'Pronto! Essa medalha é minha filha, não posso desistir'".

Acidente A ciclista holandesa **Annemiek van Vleuren** sofreu uma queda durante a prova de estrada e foi internada com fraturas. O acidente gerou críticas dos atletas dizendo que a prova foi insegura.



Verde ou azul O tanque de saltos ornamentais do Centro Aquático Maria Lenk, de repente, amanheceu verde. O contraste com a água azul da outra piscina preocupou os atletas. O comitê organizador disse que a causa foi a quantidade de produtos químicos colocados na água.

Besuntado O porta-bandeira de **Trinidade e Tobago**, **Pita Taufatofua**, levou o Maracanã ao delírio ao entrar carregando a bandeira de seu país, sem camisa e com o peito brilhando, coberto de óleo, na cerimônia de abertura.



CLIMÃO

As brasileiras **Elgird** e **Giovanna**, da salto ornamental, se desentendem e desfazem dupla.

Brasileiro e argentino brigam na arquibancada e interrompem partida de tênis entre o argentino **Juan Martín Del Potro** e o português **José Sousa**.

Luiza Xirrius Wright, internacional brasileira e árabe, não discute seu salve invocação do árabe após homenagem a Santos Damasceno na cerimônia de abertura.

Os apresentadores **William Waack** e **Cláudia Dias** se desentendem ao vivo no "Jornal da Globo".

